

Folha de Santa Cruz

DIVULGANDO
A REGIÃO

ANO XIII

Circulação: Santa Cruz do Rio Pardo, São Pedro do Turvo, Espírito Santo do Turvo, Ipaussu, Chavantes e Bernardino de Campos

22 de abril de 2020 - Quarta-feira

EDIÇÃO N° 1.475

R\$ 2,00

FONE: (14) 99717-2290

E-MAIL: folhadesantacruz@gmail.com

Facesp e ACSP pedem volta do comércio em 1º de maio para amenizar prejuízos

A Federação das Associações Comerciais do Estado São Paulo (Facesp) e a Associação Comercial de São Paulo (ACSP) pedem aos governantes para que o comércio seja parcialmente reaberto a partir do dia 1º de Maio, Dia do Trabalho, evidentemente obedecendo às devidas regras de segurança, para evitar que os efeitos da pandemia do novo coronavírus (Covid-19), que já afetam a saúde de milhares de pessoas no Brasil, não se perpetuem na economia. Queremos comemorar o Dia do Trabalho trabalhando!

A paralisação do varejo, que deveria primeiramente se encerrar nesta quarta-feira (22), significa a não circulação de R\$ 1 bilhão por dia,

acarretando enorme prejuízo para a economia e pondo em risco a maior parte dos empregos e da renda dos trabalhadores de modo geral.

A crise que o Brasil atravessa exige grandeza, discernimento e coordenação por parte dos governantes, para que não ocorram contradições, desperdícios ou a imposição de maiores sacrifícios à população do que os inevitáveis, que já são extremamente fortes.

A Facesp e a ACSP manifestaram apoio quando da implementação das medidas restritivas às atividades empresariais, mas alertaram na oportunidade que tais restrições deveriam ter o menor tempo possível de duração, considerando o impacto ne-

gativo da medida para as atividades econômicas e, principalmente, sobre os segmentos mais desfavorecidos da população.

Solicitaram medidas do setor público para garantir a sobrevivência das empresas e a manutenção dos empregos, bem como para os que trabalham por conta própria e os informais.

Alertam, agora, mais uma vez, sobre os grandes riscos decorrentes da prorrogação das restrições, tendo em vista as dificuldades enfrentadas por empresas e cidadãos após um mês de isolamento, e advertem para o risco de desorganização do sistema econômico, com o fechamento de empresas, aumento do desemprego, perda de renda

e impactos sociais negativos sobre a saúde física e mental da população.

Mais uma vez, as entidades colocam-se à disposição das autoridades para colaborar para o planejamento de uma saída organizada do isolamento com informações e posições, na medida que a condição do setor de saúde permitir.

Os varejistas aplaudem as providências adotadas pelo governo federal para compensar os custos da paralisação das atividades, embora algumas ainda apresentem problemas para a efetiva implementação e não sejam suficientes para compensar as perdas impostas pelo governo do Estado ao funcionamento das empresas.

Lamentam que até o momento não tenham sido atendidos os pleitos encaminhados às autoridades do estado e do município de São Paulo, com relação à suspensão do pagamento dos impostos.

Os empresários desejam pagar seus tributos, mas não têm condições, no momento, por não terem recursos. Não se pode aceitar que o Estado

queira, com uma mão, proibir o funcionamento e, com a outra, cobrar o imposto, como se fossem dois entes distintos. Isto coloca em risco milhares de empresas que se tornarão inadimplentes e perderão o acesso ao crédito.

As sucessivas prorrogações do isolamento agravam o cenário de incertezas, o que está levando a um aumento da demissão de trabalhadores. A Facesp e a ACSP cobram dos governantes mais diálogo e transparência nas decisões para reduzir a incerteza dos empresários e a ansiedade da população.

Consideram que, passados mais de um mês do isolamento, parece lógico supor que os governos já dispõem de dados suficientes e exemplos de outros países, que permitam adotar medidas diferenciadas por regiões e setores. Renovam o alerta de que com a nova prorrogação das restrições, a maioria das empresas, especialmente as menores, e grande parcela da população, não têm condições para suportar o prazo fixado, o que pode provocar uma comoção social. Apelam às autoridades

que estudem medidas que possam, gradativamente, flexibilizar o isolamento, adotando medidas complementares.

A Facesp e a ACSP desejam externar a preocupação com propostas que vêm sendo debatidas no Congresso, que possam comprometer ainda mais as finanças públicas. Embora, no momento, seja necessário expandir os gastos, é necessário que os recursos sejam bem aplicados, de forma transitória, não em despesas permanentes.

Querem reafirmar a posição de que os custos da pandemia não estão sendo distribuídos com equidade.

O setor privado - empresas, trabalhadores, profissionais liberais, por conta própria e informais - está sendo fortemente atingido pelo resultado do empobrecimento do país. Por isso, cobram do setor público, nos três Poderes, e em todos os níveis, sua parcela de contribuição.

As entidades estão certas de que com diálogo e participação de todos, o Brasil vai superar a crise e iniciar um novo ciclo de crescimento econômico e social.

TODOS CONTRA ESCORPIÃO



- As principais medidas de controle de escorpião são a limpeza periódica de casas e terrenos.
- Não existe um inseticida com eficácia comprovada contra os escorpiões o uso do veneno é contra indicado porque irritam e desalojam os escorpiões aumentando o risco de acidentes.
- Feche ralos e caixa de gordura.
- Mantenha limpo os locais próximos as residências vizinhos.
- Evite acúmulo de lixo Entulhos e materiais de construção.
- Não coloque as mãos e os pés em buracos Montes pedras ou lenha.
- Use sempre calçados e luvas nas atividades de jardinagem ou horta sacuda e examine os calçados e roupas antes de usar.
- Use telas e vedantes em portas e janelas. aves domésticas são predadoras naturais na zona rural.
- Nunca toque nos escorpiões com as mãos

Secretaria Municipal de Saúde
Prefeitura Espírito Santo do Turvo-SP

PLANO FAMILIAR BOM JESUS
Tornando mais fácil suas horas difíceis!

Planos de Assistência Familiar
Atendimento 24 horas

Há 40 anos
juntos com você Faça já o seu quem e vivo tem!!!

Fones: (14) 3344-1896 / 9796-0639

Rua João dos Santos, 985 - Centro - Ipaussu - SP

ALIANÇA
CONTABILIDADE

* SERVIÇO CONTÁBEIS FISCAIS * DEPARTAMENTO PESSOAL

* DECLARAÇÃO DE IMPOSTO DO RENDA * ESCRITAS RURAIS

TEL: (14)3372-2555 - FAX - 3372-2626

R. Conselheiro Dantas, 990 - Centro SCR. Pardo - SP



VACINAÇÃO CANINA

A Secretaria Municipal de Saúde informa aos municípios que estará realizando a partir do dia 22/04/2020, as vacinas de cães e gatos domésticos, que ainda

NÃO RECEBERAM A DOSE DA VACINA CONTRA RAIVA,
por algum motivo na campanha que foi realizada este ano.

Estaremos realizando as vacinas no setor de castração a partir das 9 hs às 16 hs.

Tragam seus animais munidos da carteira de vacina!

Secretaria Municipal de Saúde
Prefeitura Espírito Santo do Turvo-SP



PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO TURVO

ESTADO DE SÃO PAULO
CNPJ/MF 57.264.509/0001-69

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA

AUDIÊNCIA PÚBLICA

AFONSO NASCIMENTO NETO, Prefeito Municipal de Espírito Santo do Turvo, Estado de São Paulo, usando de suas atribuições legais CONVOCA a população em geral, representantes de entidades de classe e autoridades civis, para comparecerem na Câmara Municipal de Espírito Santo do Turvo, nesta cidade, no dia 24 de Abril de 2020, às 09:00 horas, onde será realizada a AUDIÊNCIA PÚBLICA para elaboração e discussão da **Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2021**, conforme determina o artigo 48, § único da Lei Complementar nº 101/2000.

O Município adotará medidas de segurança para evitar a propagação da COVID-19, conforme orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS) e das autoridades sanitárias para que a Audiência seja realizada de forma segura.

E para que chegue ao conhecimento de todos, foi lavrado este Edital, que vai afixado nos locais de costume e publicado pela Imprensa.

Espírito Santo do Turvo – SP, 17 de Abril de 2020.

AFONSO NASCIMENTO NETO

PREFEITO MUNICIPAL

_Rua Lino dos Santos, s/nº - Jardim Canaã - Fones (14) 3375-9500 - CEP 18935-000

Folha de Santa Cruz



EDITORIA SANTACRUZENSE LTDA-ME

CNPJ 06.128.062/0001-60

Rua: Joaquim Manoel de Andrade, 1145 - centro
CEP: 18.900-404 - Santa Cruz do Rio Pardo/SPJORNALISTA RESPONSÁVEL:
Patrícia Pereira Rodrigues
MTB 53.621

N.R.: A direção não se responsabiliza pelos artigos e conceitos assinados, tão pouco os endossa, pois representam a opinião pessoal dos autores.

Saúde abre chamamento público para compra de mais 12 milhões de testes rápidos

O Ministério da Saúde convocou, por chamamento público, empresas interessadas em fornecer 12 milhões de testes rápidos (sorologia) para diagnóstico da COVID-19. A medida faz parte de mais uma das ações permanentes do Governo do Brasil para ampliar a testagem para o coronavírus na rede pública de saúde por meio da disponibilização de novos testes, seja por compra direta ou por meio de doações.

As propostas devem ser enviadas à pasta até às 23h59 desta quarta-feira (22/4), conforme orientações que constam no Aviso de Chamamento Público, divulgado no Diário Oficial da União (DOU) desta segunda-feira (20). O novo contrato para aquisição de mais testes tem caráter emergencial.

Do total de 12 milhões de testes rápidos que o Ministério da Saúde pretende adquirir, cerca de um milhão ficará com a pasta como reserva técnica e outros 200 mil testes vão para pesquisas. Os tes-

tes rápidos (sorologia) utilizam amostra de sangue (punção do dedo) ou venosa (punção da veia). Por se tratar de um teste para detecção de anticorpos, é necessário que seja realizado após o sétimo dia do início dos sintomas.

Dentre os esforços do Ministério da Saúde na busca de novas compras no mercado nacional e internacional, a pasta adquiriu, via Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS), 10 milhões de testes RT-PCR (biologia molecular) para COVID-19. A previsão é que cerca de 500 mil testes comecem a chegar na semana próxima semana e, depois, cerca de 800 mil a cada semana.

PROCESSAMENTO DE TESTES

O Ministério da Saúde recebeu da rede de laboratórios Dasa a doação do serviço de processamento de amostras respiratórias de testes RT-PCR (biologia molecular) para detecção da COVID-19. A empresa, especializada em medicina diagnóstica no Brasil, vai disponibilizar, de forma gratuita, profissionais e infraestrutura para a realização

dos exames, com insumos cedidos pela pasta. A iniciativa, que tem caráter emergencial, poderá se tornar a maior operação no mundo para testagem do coronavírus e prevê a realização de até 3 milhões de exames de RT-PCR nos próximos seis meses.

O objetivo é processar até 30 mil exames por dia de RT-PCR, considerada a metodologia "padrão-ouro" para o diagnóstico da COVID-19. Esse quantitativo poderá ser ampliado, de acordo com a disponibilidade de equipamentos e entrada de outras empresas no projeto.

Para viabilizar a etapa de coleta das amostras, o Ministério da Saúde convoca, por meio de outro chamamento público, empresas privadas para fornecer prestação de serviço de coleta domiciliar e nos postos de saúde, além da logística de armazenamento e transporte diário das amostras para o Centro de Diagnóstico Emergencial, localizado na cidade de São Paulo (SP).

As propostas devem ser apresentadas até às 23h59 do dia 22 de abril de 2020, de acordo com as instruções

que constam no Aviso de Chamamento Público, publicado no Diário Oficial da União (DOU), nesta segunda-feira (20/4).

DISTRIBUIÇÃO DE TESTES

Até o momento, mais de 2 milhões de testes rápidos foram distribuídos aos estados de todo o país. Eles foram doados pela mineradora Vale ao Ministério da Saúde para auxiliar o Brasil no enfrentamento ao coronavírus. Deste montante, 180 mil seguiram para uso em pesquisas e 247 mil para compor o estoque estratégico do Ministério da Saúde. No total, a Vale doou ao Ministério da Saúde 5 milhões de testes rápidos.

Em relação aos testes RT-PCR (biologia molecular), o Ministério da Saúde já enviou 524.296 mil unidades aos Laboratórios Centrais de Saúde Pública (LACENs) de todo o país. O quantitativo faz parte das aquisições já entregues ao Ministério da Saúde pela Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz (161.704), Instituto de Biologia Molecular do Paraná - IBMP (62.592) e doação da Petrobras (300 mil).